

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
* PORTUGAL HOJE	17 JAN 1980	DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

No final da audiência com Freitas do Amaral

Lurdes Pintasilgo visivelmente agastada

Foi uma Maria de Lurdes Pintasilgo visivelmente agastada pelo tratamento de que terá sido alvo, aquela que saiu ao fim da manhã de ontem do Ministério dos Negócios Estrangeiros, após o encontro com o actual titular daquela pasta, Freitas do Amaral.

Respondendo a uma pergunta que lhe foi colocada, Lurdes Pintasilgo diria que «o que está em causa não é saber se continuo como embaixadora de Portugal na UNESCO, mas a própria dignidade e respeito pelas instituições democráticas».

«Clarificando a sua opinião, Lurdes Pintasilgo esclareceu que «quando falo em respeito pelas instituições democráticas refiro-me à deferência com que um primeiro-ministro de um Governo cessante deve sempre ser tratado

pelo novo Governo».

Depois de acentuar que este respeito é comum e usual em todas as democracias ocidentais, a antiga primeira-ministra historiou as circunstâncias em que foi chamada a formar Governo, mostrando-se convicta de ter cumprido de forma exemplar os objectivos a que se propôs.

Lembrou, a este propósito, que o fim do V Governo era o de criar as condições necessárias para que as eleições intercalares decorressem num clima de isenção, o que «foi plenamente conseguido», considerou.

Mostrando-se claramente sentida por um procedimento menos correcto de que estaria a ser alvo, Lurdes Pintasilgo recusou-se a fazer declarações acerca da audiência que teve com Freitas do Amaral, afirmando:

«Se há alguma coisa a declarar cabe ao Ministério dos Negócios Estrangeiros e não a mim, fazê-lo.»

Contactado o gabinete do ministro, este recusou-se a esclarecer os órgãos de Informação sobre o teor do encontro entre Lurdes Pintasilgo e Freitas do Amaral.

Limitou-se a afirmar laconicamente que, «enquanto não for exonerada do seu posto, Maria de Lurdes Pintasilgo continuará a desempenhar as suas funções na UNESCO» adiantando que qualquer informação mais detalhada seria vinculada através dos Serviços de Imprensa do MNE.

Estes, por sua vez, referiram não conhecerem quais os assuntos tratados, nem sequer se será, ou não, publicado qualquer comunicado sobre a audiência.



Lurdes Pintasilgo: uma recepção fria